

# Universalismometria Tenepessológica: Proposta de Instrumento e Análise de Casuísticas

Pentological Universalismometry: Proposal of an Instrument and Case Analysis

Universalismometría Tenepersológica: Propuesta de Instrumento y Análisis de Casuísticas

**Fabianne Guzzo\***

\* Advogada. Voluntária da *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial* (ASSIPI).

*fabianneguzzo@hotmail.com*

## Palavras-chave

Labcon tenepessístico  
Tenepes  
Universalismo

## Keywords

Penta  
Penta labcon  
Universalism

## Palabras claves

Labcon teneperístico  
Teneper  
Universalismo

## Resumo:

O presente trabalho é fruto das autopesquisas e experiências da autora hauridos através dos experimentos, estudos, observações, análises e reflexões acerca das sessões diárias da tarefa energética pessoal e das casuísticas relacionadas à interassistência. O objetivo é propor instrumento de mensuração do Universalismo, denominado universalismometria, e analisar a influência recíproca existente na interação mútua. Para tanto, usou-se a própria prática da tenepes, enquanto laboratório consciencial, para experimentos pessoais, desdobrando-se na análise da prática enquanto ciclo premissa-ferramenta para vivência cosmopolita e no desenvolvimento do método de aferição mencionado. Conclui-se, portanto, a ferramenta concebe-se enquanto instrumento eficaz de mensuração teática podendo auxiliar o tenepessista na avaliação das práticas diárias.

## Abstract:

The present work is the result of the author's self-research and experiences, drawn from experiments, studies, observations, analyses and reflections on daily sessions of the personal energetic task and the casuistries related to interassistance. The objective is to propose an instrument for measuring universalism, so called universalismometry, and to analyse the reciprocal influence that exists in mutual interactions. For this purpose, the practice of penta was used as a consciencial laboratory for personal experiments, unfolding in the analysis of the practice as a premise-tool cycle for cosmopolitan living and the development of the aforementioned measurement method. It is concluded, therefore, that the tool is conceived as an effective instrument of theorice measurement and can help the penta practitioner in the assessment of daily practices.

## Resumen:

El presente trabajo es fruto de las autoinvestigaciones y experiencias de la autora obtenidos a través de experimentos, estudios, observaciones, análisis y reflexiones sobre las sesiones diarias de la tarea energética personal y de las casuísticas relacionadas a la interasistencia. El objetivo es proponer instrumento de medición del Universalismo, denominado universalismometría, y analizar la influencia recíproca existente en la interacción mutua. Para esto, se utilizó la propia práctica de la teneper como laboratorio consciencial para experimentos personales, desdoblándose en el análisis de la práctica como ciclo premisa-herramienta para la vivencia cosmopolita y en el desarrollo del método de medición mencionado. Se concluye, por lo tanto, que la herramienta se concibe como instrumento eficaz de mensuración teática pudiendo auxiliar al teneperrista en la evaluación de las prácticas diarias.

Artigo recebido em: 15.04.2021.

Aprovado para publicação em: 08.08.2021.

## INTRODUÇÃO

**Problemática.** O trabalho contribui para a qualificação intraconsciencial do tenepessista autopesquisador e, em decorrência, da atuação na própria tarefa assistencial, explorando a relação existente entre a prática

da tarefa energética pessoal (tenepes) e o universalismo, suas interações, sinergismo, impeditivos e / ou implicações.

**Motivação.** O conteúdo deste estudo decorre das experiências pessoais da autora com a tarefa energética pessoal almejando expandir a correlação existente entre o universalismo e a tenepes, além dos efeitos práticos observáveis no dia a dia tenepessístico frente às demandas interassistenciais.

**Objetivo.** O objetivo principal do artigo é propor instrumento de mensuração do universalismo teático podendo ser aplicado pelo praticante da tarefa energética pessoal almejando a qualificação assistencial através da autopesquisa. Os objetivos secundários consistem em caracterizar a ferramenta – *universalismometria*, expor sua aplicação no contexto da tenepes abordando a própria tarefa enquanto técnica propícia para o desenvolvimento e qualificação do Universalismo.

**Metodologia.** A metodologia principal utilizada para atingir os objetivos da pesquisa foi a autoexperimentação – predominantemente nas sessões da tenepes, nas projeções conscientes e nas iscagens interconscenciais autolúcidas – correlacionadas à técnica, e como metodologia secundária foram utilizadas a revisão de pesquisa bibliográfica, a autorreflexão e a análise do *labcon* pessoal, e para o instrumento de pesquisa desenvolvido foi questionário autoavaliativo.

**Estrutura.** O desenvolvimento do artigo está estruturado em 2 seções:

1. **Tenepes universalista:** analisa fundamentos teóricos pertinentes ao *binômio tenepes-universalismo*.
2. **Universalismometria aplicada à tenepes:** explicita o instrumento de mensuração. Evidenciando o propósito em aplicá-lo na tarefa energética pessoal ante a necessidade contínua de autoaprimoramento consciencial.

## I. TENEPES UNIVERSALISTA

**Autoparapercepciologia.** A tenepes consiste na doação diária das energias conscienciais do praticante predisposto, auxiliado por consciência extrafísica intangível designada para esta finalidade, denominada amparador de função (Vieira, 2011, p. 11). De outro modo, a tenepes consiste em aplicação da autoparapercepção de maneira lúcida.

**Vínculo.** O vínculo interconsciencial criado e mantido entre o tenepessista e o amparador de função permite a inserção desse na qualidade de minipeça atuante no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* (Vieira, 2011, p. 11).

**Conexão.** A minipeça autolúcida se mantém diariamente paraconectada à equipe extrafísica promotora dos trabalhos interassistenciais convivendo de maneira homeostática e evolutiva, ministrando somatório de esforços pró-evolutivos a favor das demais consciências.

**Conviviologia.** A convivialidade e o entrosamento *interpartes* entre o tenepessista e compassageiros evolutivos no dia a dia podem revelar o grau de compatibilidade assistencial universalista presente no microuniverso intraconsciencial.

**Definição.** Vieira (2004, p. 836) define o universalismo sendo:

O conjunto de princípios, em sentido cosmoético, derivado das leis básicas do Universo, contrário ao individualismo da pessoa subordinada a alguma comunidade, seja Estado, povo, nação, humanidade planetária ou trincheira egoica tomada por *umbigo do Cosmos*, da conscin com capacidade de tratar homens, mulheres e povos igualmente.

**Interação.** Quanto maior a compatibilidade do tenepessista com os seres e realidades do Cosmos maior a predisposição à doação aberta, cosmoética, inegoica e sem retorno, até o momento de viragem evolutiva em que se adquire, com êxito, o senso universalista (Vieira, 2018, p. 20.253).

**Aferição.** A realização do espelhamento consciencial contribui para a constatação, por parte do tenepessista, das fissuras intraconscienciais existentes. Assim, urge questionar-se: qual manifestação o outro está denunciando em mim? As dificuldades de convivência denunciam as falhas, do mesmo modo, apontam os impeditivos para experimentar o universalismo teórico e prático.

**Métrica.** É premente ao interessado realizar assiduamente levantamento com relação aos conflitos interpessoais presentes no convívio diário a fim de dirimir as contendas não deixando rastro pensênico negativo por onde passa (Vieira, 2018, p. 19.743).

**Estabilidade.** A manutenção das conexões energéticas e parapsíquicas de modo autoconsciente junto ao amparo de função ou mesmo aos assistidos pode ser conquistada através do desenvolvimento e qualificação lúcida do autoparapsiquismo pelo praticante da tenepes.

**Parapsiquismo.** Sem a utilização do autoparapsiquismo não há universalismo, visto a vivência monodimensional ser, por si só, uma realidade antiuniversalismológica (Vieira, 2004, p. 843) e, igualmente, a utilização inconsciente ou incipiente da autoparaperceptibilidade revela deficiência a ser superada pelo praticante da tenepes, levando em consideração a essencialidade interdimensional dessa (Vieira, 2011, p. 18). O autoparapsiquismo é expansivo enquanto o antiparapsiquismo é restritivo.

**Universo.** A vivência prática da tenepes permite ao interessado experimentar, ao menos durante 50 minutos diários, a *existência multidimensional* de maneira assistencial (Vieira, 2011, p. 19), desmitificando o materialismo e a monodimensionalidade, evidencia-se para o tenepessista o universo amplo e vasto.

**Heterogeneidade.** A demanda assistencial apresentada nas sessões diárias da tenepes demonstra a diversidade existente com relação aos assistidos (*Culturologia*) e suas problemáticas mais urgentes.

**Conquistas.** A autoqualificação do parapsiquismo pode ser considerada uma das maiores conquistas intraconscienciais alavancadoras da tenepes. A capacidade desenvolvida para fins de para-acolhimento e de ampliação de autocosmovisão eleva a *Paraperceptologia* do praticante adentrando, cada vez mais, de maneira lúcida no maximecanismo. “*Autoparapsiquismo é responsabilidade*” (Guzzo, 2021).

**Pensenidade.** A *Autoparaperceptologia* é desenvolvida pelo tenepessista com a finalidade de melhorar todas as consciências indistintamente. O aumento da percepção sobre a própria pensenidade o auxilia a agir enquanto agente reurbanizador incumbido de melhorar o holopensene planetário.

**Acuidade.** O esmero quanto à emissão dos autopensenes diários visa graduar o autoparapsiquismo, assim, o tenepessista consegue perceber com maior acuidade as autependências recinológicas e produz rastro pensênico positivo, a favor de todos, por onde passa (Guzzo, 2021).

**Projetabilidade.** No universo da *Projeciologia*, o tenepessista projetor lúcido, não se limita à atuação intrafísica, convergindo autoesforços para a autocapacitação projetiva objetivando realizar projeções interassistenciais enquanto o soma repousa. Para fins de aferição, busca-se avaliar a qualidade da própria lucidez.

**Hipoacuidade.** Como hipótese, a hipoacuidade extrafísica pode evidenciar realidades e / ou pararealidades que o projetor ainda não pode (*Automaturologia*) ou não quer (*Autovoliciologia*) entrar em contato. Nesse caso, vale questionar se tal conduta seria uma deficiência universalista pessoal.

**Clarividência.** Sob o aspecto da *Clarividenciologia*, pode-se examinar a frequência das ocorrências e a reação frente ao parafenômeno inesperado. A possibilidade de ver com clareza os para-assistidos pode funcionar ao modo de *acid test* para o tenepessista jejuno, entrando em contato, inicialmente, com determinada necessidade inusual.

**Espontaneidade.** No início das práticas da tenepes, a autora, por diversas vezes, experienciava o processo de clarividência espontânea levando-a a visualizar cenários e consciências extrafísicas. Quando a consciex se apresentava com paravisual aberrante, a tendência da autora era piscar os olhos de maneira abrupta na tentativa imatura de interromper o parafenômeno espontâneo.

**Telepatia.** Considerando a evolução da tarefa e o objetivo do tenepessismo 24 horas, a manutenção do vínculo com o amparador da tenepes pode ser ampliada a partir do desenvolvimento da telepatia, essa habilidade é apta para romper barreiras proxêmicas propiciando, ao interessado, o aumento da interconectividade pessoal universal.

**Casuística.** No início do ano de 2018, a autora se encontrava em estado de estagnação tenepessística:

*As parapercepções cessaram e não era perceptível a presença de amparador extrafísico durante o trabalho além da própria sensação íntima de algo “não estar redondo”. Em função de tais observações, resolveu inscrever-se no curso conscienciológico Preceptoria Parapsíquica, promovido pela Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial (ASSIPI) nos dias 27, 28 e 29 de julho de 2018. Durante os 3 dias de imersão, ficou claro para a autora haver pendências perdonológicas existentes, mágoas do passado supintando resolução. Durante atividade de introspecção foi orientado, pelo professor epicon do curso, a conexão com amparador extrafísico visando maior interação multidimensional. A autora conseguiu comunicar-se interdimensionalmente por meio de telepatia, obtendo a sugestão de implementação na rotina diária de momentos de autorreflexão visando facilitar a constatação dos erros pessoais de maneira mais assertiva, possibilitando a correção imediata e a perdoar quem fosse necessário. Além disso, fora sugerido a leitura do livro, ainda não adquirido até aquele momento, *Vivências Parapsíquicas de uma Pediatra* (Montagna, 2016) cuja autora era uma das docentes no curso, intencionando aprofundar a compreensão da interação amparador-amparando nos processos multidimensionais. Durante o almoço do dia 29 a referida professora sentou-se à frente da autora facilitando o diálogo informal. Em determinado momento, a professora inquiriu se a autora havia adquirido o livro relatando ter recebido sugestão extrafísica de presentear com um exemplar.*

**Experiência.** Na experiência da autora, receber o exemplar foi fator desencadeador de autoconfiança paraperceptiva de extrema valia levando à validação do parafenômeno de telepatia vivenciado durante o curso. Tal fato trouxe mais força perante as orientações recebidas pela consciex, levando a autora a elaborar um planejamento recinológico de curto, médio e longo prazo sendo concretizado através de etapas pré-planejadas.

**Recin.** A reciclagem intraconsciencial de emoções impeditivas da vivência universalista, tais como raiwa, mágoa e rancor atuou enquanto fator imprescindível para a ampliação da compatibilidade pessoal com seres existentes no Cosmos inclusive e, principalmente os ex-algozes.

**Sinergia.** Dessa forma, com o encadeamento das recins, foi observado o sinergismo homeostático existente entre a prática da tenepes e o desenvolvimento do universalismo, um investimento influenciando e potencializando o outro, gerando dividendos interassistenciais amplificados.

## II. UNIVERSALISMOMETRIA APLICADA À TENEPES

**Definição.** A *universalismometria tenepessológica* é a mensuração qualiquantitativa técnica, metódica e sistemática quanto ao nível pessoal de universalismo teático aplicado às relações interconscienciais com os seres e realidades do Cosmos, influenciando continuamente a prática tenepessística diária.

**Etimologia.** O vocábulo *universal* deriva do idioma Latim, *universalis*, “geral; universal”. Apareceu em 1310. A palavra *universalismo* surgiu em 1874. O elemento de composição *metria* provém do idioma Latim,

*metrum*, “medida de 1 verso”, e este do idioma Grego, *métron*, “unidade de medida; o que mede; instrumento para medir”. A palavra *tarifa* procede do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *energético* provém do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O termo *peçoal* vem do idioma Latim, *personalis*, “peçoal”. Apareceu no Século XIII. O segundo elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

**Sinonímia.** 1. Aferição do autoabertismo interassistencial. 2. Medida da autodoação tenepessística. 3. Qualimetria do autodesempenho universalista. 4. Parâmetro universalista. 5. Qualidade da autodespreconceitualização pró-tenepes.

**Antonímia.** 1. Aferição do autofechadismo inassistencial. 2. Medida do egoísmo antitenepessístico. 3. Qualimetria do autodesempenho egocêntrico. 4. Parâmetro antiuniversalista. 5. Qualidade do autopreconceito antitenepes.

**Objetivo.** Nas relações diárias, as conscins entram em contato com diversos aspectos socioculturais, informativos, mesológicos e étnicos, a universalismometria tenepessológica apresenta-se enquanto instrumento métrico, para o tenepessista, com relação ao nível de autoabertismo nas inter-relações e contatos diários.

**Inventário.** A realização de autoinventário das ocorrências diárias com intento de aferir a tendência da manifestação da conscin e desvendar os traços mais favorecedores para o desenvolvimento do universalismo, auxilia o autopesquisador, de maneira técnica, a aumentar e qualificar a própria consciencialidade com relação ao universalismo teático.

**Reverberação.** A atuação tenepessística não se restringe apenas ao local de execução das práticas, o entorno geográfico e parageográfico é influenciado positivamente por meio dessa técnica.

**Aceleração.** No desencadear dos feitos, o tenepessista progride sistematicamente da assistência ego-cármica à policármica, vislumbra-se, pois, possibilidade de aceleração das demandas crescentes do praticante de maneira mais ampla e universal.

**Adoção.** Trata-se de implantação, pelo tenepessista, de proposta da *Dinâmica da Tenepes Planetária* (Bittencourt, 2018, p. 8.667) dentro das práticas pessoais, consistente na adoção, de um ou mais países afins com o intento de auxiliar a aceleração da reurbex no planeta Terra.

**Autopesquisa.** Incumbe ao pesquisador a avaliação não apenas das próprias afinidades com determinado país, mas também as aversões manifestas pela intraconsciencialidade a fim de aplicar a universalismometria de maneira mais ampla possível efetivando o crescendo municipalidade-estado-país-continente-planeta.

**Casuística.** Na experiência pessoal da autora, após adoção da Itália na *Dinâmica da Tenepes Planetária*, houve a expansão do sentimento de fraternidade e Universalismo, inicialmente com relação à quebra de fronteiras nacionalistas e, após, tal sentimento foi se expandindo aos poucos para com todo o Planeta ampliando o senso de pertencimento cósmico e o vislumbre da paracidania cósmica.

**Relato.** Anotações pessoais da prática da tenepes em 06 de agosto de 2020 – *Como de praxe, iniciei a prática exteriorizando minhas melhores energias para a Itália, inicialmente senti que minha visão se centralizava em Roma, após alguns minutos concentrada em Roma ocorreu um efeito “Zooming out” consegui visualizar todo o país, continente, planeta, espaço. Essa experiência fez-me sentir autopacificação e harmonia, ao mesmo tempo reconhecer o tamanho real que eu tinha naquele contexto infinito enquanto apenas minipeça de algo intangivelmente maior. Não sentia que pertencia a um lugar em específico, mas a tudo e queria exteriorizar minhas energias para tudo ao modo de um mega-abraço cósmico, nesse momento sentia-me integrada a algo muito maior.*

**Tabelologia.** Conforme a *Analicologia*, eis, a título de exemplo, a Tabela 1 apresentando 10 variáveis homeostáticas a serem investigadas no microuniverso consciencial do tenepessista, dispostas em ordem alfabética, visando aferir o próprio universalismo teático.

**Mensuração.** Considera-se para o preenchimento da referida tabela a recorrência das manifestações (quantidade) e a *expertise* aplicada na prática (qualidade), validando-se assim a metodologia quali-quantitativa. Dessa forma, quanto maior a frequência e a habilidade explicitada, maior deverá ser a nota autoaferida.

**TABELA 1. UNIVERSALISMOMETRIA APLICADA À TENEPES**

N.	Em uma escala simples de 1 a 5, em qual nível de avaliação pessoal você se situa quanto à universalismometria?	Nota
01.	<b>Abertismo.</b> A tenepes move-se de maneira axífuga, sendo o tenepessista o coadjuvante designado para ceder de si para outras realidades. Você, tenepessista, mantém postura de abertismo consciencial dentro e fora das sessões diárias da tenepes? Mantém desinibição homeostática para receber o assistido que chega até você?	
02.	<b>Anonimato.</b> A tenepes é o exercício de autoação de maneira lúcida e na grande maioria das vezes anônima. Você, tenepessista, sente a necessidade de ser reconhecido pelos pares perante o trabalho que realiza? Com que frequência?	
03.	<b>Antidogmatismo.</b> A tenepes é tarefa de esclarecimento cujo conteúdo do microuniverso consciencial do tenepessista é exteriorizado, através das energias conscienciais, impactando positivamente o receptor-assistido. Você, tenepessista, opta por realizar tacon em detrimento da tares? Prossegue dogmatizando cegamente ou esclarecendo de modo a ampliar a cosmovisão dos compassageiros evolutivos?	
04.	<b>Autoabnegação.</b> A tenepes é concebida enquanto técnica centrífuga, os exercícios diários são direcionados a todos em estado de necessidade, sem distinção. Você, tenepessista, ainda se coloca de maneira recorrente em primeiro lugar em detrimento dos assistidos? Consegue praticar a autoabnegação cosmoética?	
05.	<b>Convivialidade.</b> A tenepes demanda o contato diário envolvendo consciências díspares de acordo com as próprias singularidades dos assistidos. Você, tenepessista, realiza aceção de pessoas? Guarda resquício de preconceitos perante determinada realidade ou pararealidade?	
06.	<b>Fraternismo.</b> A tenepes exige a prestação interassistencial a diversidade de consciências enfermas, carentes, necessitadas de variada gama de habilidades desenvolvidas pelos predispostos. Você, tenepessista, escolhe quem quer atender como assistido?	
07.	<b>Heteroperdão.</b> A tenepes exige do tenepessista não pensar mal de ninguém, para tanto não pode haver a fixação de emoções favorecedoras de pensenes antagônicos à interassistencialidade prestada. Você, tenepessista, já aplica o heteroperdoamento enquanto hábito diário sadio? Mantém conduta de autoimperdoador incorruptível e cosmoético?	
08.	<b>Intercooperação.</b> A tenepes constitui-se enquanto tarefa de intercooperação, estimulando a solidariedade da maneira mais ampla visando à transformação do atual Planeta-Hospital em promitente Planeta-Escola. Você, tenepessista, de que forma contribui para a construção de um planeta mais solidário? Qual exemplo multidimensional tem dado?	
09.	<b>Maturidade.</b> A tenepes atua de maneira progressiva na vida da conscin conduzindo-a em direção à libertação do egoísmo para vivenciar o altruísmo diariamente. Você, tenepessista ainda mantém algum nível de apego? Em que áreas ou situações? Já consegue realizar renúncias cosmoéticas? Com que frequência?	

N.	Em uma escala simples de 1 a 5, em qual nível de avaliação pessoal você se situa quanto à universalismometria?	Nota
10.	<b>Multidimensionalidade.</b> A tenepes fundamenta-se no paradigma consciencial, sob o qual aceita como premissa a multidimensionalidade e a multiexistencialidade sendo utilizadas como principais ferramentas de atuação o autoparapsiquismo e a projetabilidade lúcida. Você, tenepessista, realiza investimentos frequentes para dinamizar o autoparapsiquismo interassistencial? Tem obtido resultados calculáveis?	

**Dificultador.** A autoavaliação sincera deve ser pautada nos fatos e parafatos, se possível, com justificativas e casuísticas que fornecerão mais força para a nota atribuída. Assim, a deficiência no autojuízo crítico pode atuar enquanto fator dificultador da autopesquisa e da análise crítica da realidade.

**Ressalva.** Embora o fator tempo seja uma variável de extrema importância nos empreendimentos evolutivos, outra merecedora de destaque é o autocomprometimento. Por isso, vale a aplicação da *universalismometria tenepessológica* regularmente almejando atualizar a realidade consciencial, orienta-se a adaptação junto à rotina pessoal, seja mensalmente ou semestralmente. Dessa forma, o tenepessista comprometido em qualificar o universalismo pessoal e disposto a convergir megaesforços para tanto pode alcançar resultados surpreendentes. *Autoesforços afloram talentos.*

**Casuísticas.** Conforme a *Autopesquisologia*, eis 2 relatos, apresentados em ordem cronológica de ocorrência, capazes de expandir a compreensão prática acerca do tema.

1. **Relato.** 22 de julho de 2020, Cantagalo, Rio de Janeiro. Anotações pessoais sobre a tenepes. *Ao iniciar a exteriorização de energias, senti a presença de grupo de consciexes que, pela minha leitura, faziam parte de um passado mais remoto. Tais consciexes causavam-me muito incômodo, a presença delas faziam com que eu me lembrasse dos erros cometidos em outrora, que não me deixava confortável. Quando aproximaram-se mais de minha psicofera senti uma descoincidência e tive um apagão. Acordei na hora exata do término da prática.*

**Avaliação.** O questionamento inicial feito pela autora em detrimento dessa ocorrência foi o *porquê* da perda súbita de lucidez. Nos dias seguintes, era perceptível, na tenepes e fora, a presença ocasional do mesmo padrão de consciex e havia, em decorrência, queda – mesmo que sutil – da lucidez, deixando a autora mais predisposta ao autoassédio.

**Constatação.** Constatou-se ainda não ter maturidade para lidar lucidamente com tais consciências por ainda não haver assumido a responsabilidade pelos erros cometidos e conseqüente necessidade de recomposição grupocármica. Foi avaliado o item 09 acerca da maturidade pessoal e, a partir dessa análise, desencadearam-se recins acerca da autofuga dos erros pessoais e conseqüente aumento da responsabilização pessoal.

2. **Relato.** 04 de dezembro de 2020, Cantagalo, Rio de Janeiro. Anotações pessoais sobre projeção consciente. *Estava projetada com lucidez, em média de 60%, em aparente grupo de estudos. Caminhávamos em direção à consciex alvo da assistência para ampliar a lucidez e promover o encaminhamento, qualificando também o grupo de estudos presente perante a atuação interassistencial. A consciex alvo possuía determinada patologia, entretanto não se reconhecia como doente e por isso não aceitava receber ajuda. A consciex tinha paravisual de homem de 40 anos. O líder do grupo se aproximou até ele e tentou oferecer auxílio explicitando sua realidade, oferecendo o encaminhamento para local especializado onde ele poderia remir a parapatologia, mas a consciex assistida insistentemente se negou. Nesse momento, o líder pediu-me para aproximar e realizar a assimilação e diagnóstico ao modo de “segunda opinião”. Ao exteriorizar energias constatei a condição de pedófilo. Fiquei indignada pela negação do problema visto sua gravidade. A consci-*

*ex considerava algo normal e por isso não julgava necessitar de auxílio. Dirigi-me à consciex diretamente, de modo pouco acolhedor e incisivo, afirmando que tinha sim a já diagnosticada parapatologia e por isso precisava de ajuda para não prejudicar mais ninguém. A consciex ficou estática, o líder disse-me gentilmente para eu voltar ao grupo ficando apenas na condição de observadora, procedendo de maneira técnica e acolhedora conseguindo, com êxito, encaminhar a consciex.*

**Avaliação.** A autora realiza a tenepes próximo ao horário de recolher-se ao sono diário, tal fato entende ser favorável à continuidade assistencial da sessão da tenepes por meio da projeção lúcida. Após o relato acima, passou os dias seguintes realizando autorreflexões acerca da conduta antifraterna a fim de compreender de qual modo a ocorrência impactava a tenepes. Constatou-se traço de inconvivialidade, conforme item 05, por agir de maneira rígida e preconceituosa perante a realidade daquela consciência, visto em outras situações atuando perante parapatologias diversas não agia de igual modo. Igualmente, o traço do antifraternismo, consoante item 06, tendo em vista o desgosto pessoal em assistir dado perfil consciencial. Desse modo, foram planejadas reciclagens que versavam sobre a qualificação de convivialidade e acerca da isonomia no tratamento interconsciencial visando aumentar o nível de fraternismo pessoal para não restringir o público-alvo e consequente interassistencialidade.

**Benefícios.** A aplicação assídua da *universalismometria tenepessológica* auxiliou a autora na constatação de traços conscienciais retardadores da qualificação prática da tenepes, possibilitando planejamento organizado e eficaz de recins prioritárias, alcançando resultados maximizados não apenas no âmbito da tenepes, mas enquanto consciência em evolução. *Técnicas abreviam caminhos.*

**Metria.** Cabe ao tenepessista autorreciclador a metrificação constante dos traços pessoais que ainda o impedem de viver integrado ao fluxo cósmico interassistencial na função de minipeça autolúcida prestando assistência a todos sem distinção, convivendo em harmonia perene com todos os seres e realidades do Cosmos conquistando a autopacificação íntima. *Universalizemos nossos microuniversos.*

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Labcon.** O artigo apresentou ferramenta de autoferição do Universalismo teático visando qualificar a tarefa energética pessoal além de expor a tenepes enquanto laboratório consciencial sobre o universalismo, buscando explicitar de maneira clara o nível de abertura do próprio tenepessista para com as realidades, pararealidades, fatos, parafatos, fenômenos, parafenômenos e, ainda, patologias e parapatologias existentes nos microuniversos conscienciais aos quais o tenepessista tem acesso diariamente.

**Qualificador.** A autoqualificação constante do tenepessista é postura *sine qua non* para a evolução da tenepes, sem a qual, se mantém estacionária. Para tanto, buscou-se abordar a qualificação do universalismo através de conceitos importantes, dentre os quais, a dinamização do parapsiquismo, o heteroperdoamento, o autoimperdoamento e o abertismo consciencial possibilitando a ampliação da autocosmovisão auxiliando na expansão da compreensão pessoal acerca do tema.

**Métrica.** Aduziu-se, ainda, a *universalismometria tenepessológica* enquanto instrumento eficaz na atualização constante perante a própria consciencialidade frente ao universalismo vivenciado.

**Continuidade.** O resultado das pesquisas apresentados neste artigo não visa exaurir a temática, tendo em vista ser a autopesquisa um processo contínuo necessitando constantemente de reavaliações e revalidações para poder render frutos mais autênticos possíveis. Deste modo, a autora considera a pesquisa em pauta em andamento e aprimoramento.

## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Bittencourt**, Aline; *Dinâmica da Tenepes Planetária*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 8.667 a 8.672; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 24.07.21; 12h19.
2. **Guzzo**, Fabianne; *Autodisponibilidade Parapsíquica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 4.704, apresentado no *Tertularium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 08.03.21; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 24.07.21; 12h19.
3. **Idem**; *Autoparapsiquismo Universalista*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 5.768, apresentado no *Tertularium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 19.11.21; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/busca-verbete>>; acesso em: 06.12.21; 14h32.
4. **Montagna**, Jovilde; *Vivências Parapsíquicas de uma Pediatra*; pref. Mário Oliveira; revisores Erotides Louly; *et al.*; 288 p.; 3 partes; 3 seções; 64 subseções; 27 *E-mails*; 1 microbiografia; 25 *websites*; glos. 85 termos; 10 refs.; alf.; 21,8 x 15 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017.
5. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013, páginas 624 a 628.
6. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 1 foto; 3 infográf.; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004, páginas 836 a 864.
7. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011, páginas 11, 18, 19 e 27.
8. **Idem**; *Retrospectiva Cosmoética; Senso Universalista*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 19.743 a 19.747 e 20.253 a 20.258; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 10.04.19; 18h52.

